



AUMENTA o volume das transações comerciais em Campinas: grandes firmas e estabelecimentos bancários estão procurando nossa cidade. Diário do Povo, Campinas, 09 fev. 1958.

Aumenta o volume das transações comerciais em Campinas

Grandes firmas e estabelecimentos bancários estão procurando a nossa cidade

Arrecadação do imposto de vendas e consignações no Estado de São Paulo em 1957, atingiu, em números redondos a 18.787 milhões de cruzeiros, o que representa 20% mais que em 1956. Segundo informam, o aumento não foi geral, isto porque, em Santos houve diminuição, fato que encontra explicação na menor exportação de café.

Em Campinas tal não ocorreu. Muito boato andou por aí de que os negócios iam de mal para pior. Graças a Deus foram só boatos. Os negócios foram em 1957 bastantes volumosos, havendo uma maior arrecadação em 1957, de cerca de 42%!

O giro comercial passou de 8,5 para 12,3 bilhões de cruzeiros, fato que demonstra a capacidade da praça campineira. Tivemos, portanto, no espaço de apenas um ano, um aumento de 3,6 bilhões de cruzeiros no giro comercial. Assim, quer nos parecer que por aqui não houve crise. Ainda que repetíssimos o montante do giro comercial do ano anterior, a nossa situação seria boa. Tal porém, não aconteceu. Fomos para a frente rumo ao progresso.

Nos números que seguem os leitores verificarão que, em apenas 9 anos o giro comercial de Campinas está aumentado de cerca de 6 vezes. Não houve um só ano de paralização, de retrocesso ou mesmo de repetição de valores anteriores, o que positiva que o rumo é sempre para a frente, o que prova que Campinas é hoje o centro comercial de uma vasta zona do interior do Estado, pois para ela convergem as atividades dos municípios circunvizinhos, que encontram aqui mais facilidades para seus negócios, que na Capital. Talvez seja esse o motivo de grandes firmas e grandes estabelecimentos bancários esta-

rem localizando filiais em nossa cidade.

O quadro seguinte melhor esclarece:

Anos	Receita em Cr\$1.000,00	Índice 1949-100
1949	47.034	
1950	57.460	122,4
1951	94.367	200,6
1952	113.427	241,2
1953	128.953	274,2
1954	191.621	407,4
1955	204.776	435,4
1956	260.316	553,5
1957	368.591	783,7

Anos	Valor do giro Comercial Em 1 milhão de Cr\$	Índice 1950-100
1950	2.298	
1951	3.145	136,9
1952	3.780	164,5
1953	4.298	187,0
1954	5.306	252,7
1955	6.205	270,0
1956	8.677	377,6
1957	12.286	534,4

Infelizmente não dispomos de elementos para confronto. Tão logo tenhamos tais dados divulgaremos para conhecimento dos interessados.

Acreditamos que o êxito do resultado obtido por Campinas em seu crescente movimento comercial, está, em grande parte, na intensa propaganda que as firmas locais fazem através da imprensa falada e escrita e na esplêndida colaboração que elas emprestam às iniciativas de ornamentação da cidade quando das festas de fim de ano, fato que desperta a curiosidade e o interesse das populações interioranas, trazendo-as a Campinas. Que isso continue e a vantagem será de todos, inclusive da cidade que aos poucos vai se transformando num centro de atração, dados os recursos de que dispõe e a moderna urbanização que realiza.

E a cidade que cresce para o horizonte, que constroa verticalmente, que se moderniza, que se enfeita para o seu II.º Centenário que se comemorará daqui 16 anos (1974), esta vital e presente no progresso de São Paulo. 12 bilhões e 286 milhões de cruzeiros de negócios realizados em 1957, diz bem do alto poder aquisitivo dos campineiros e de seus bons vizinhos.

— Alair Malta Guimarães.